

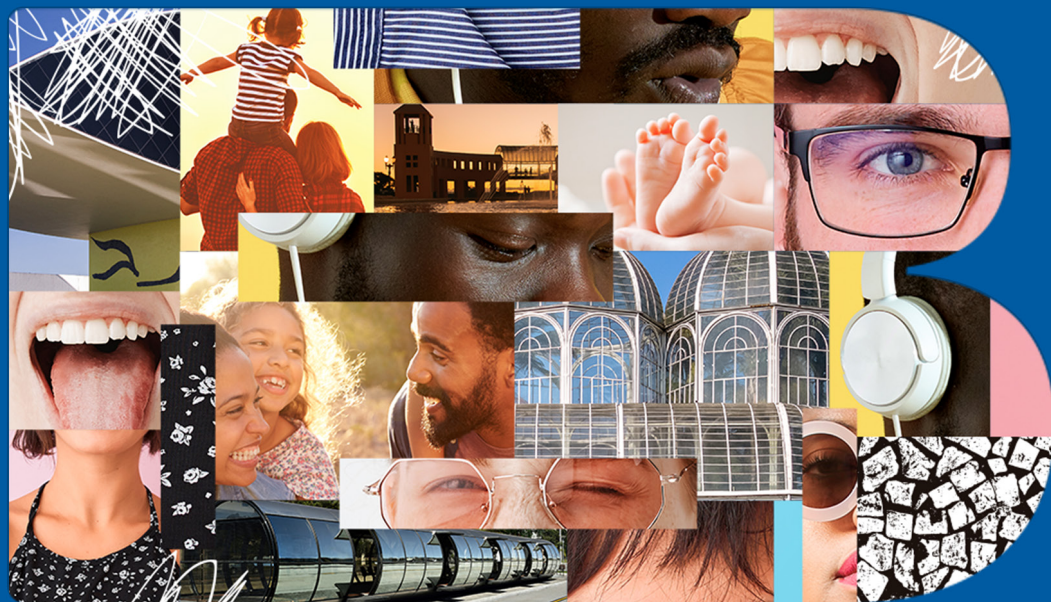
TRIBUNA

CONTEÚDO, PARCERIA E RESULTADO

SEXTA-FEIRA
28 DE MARÇO DE 2025



EDIÇÃO
DIGITAL



PUBLICIDADE LEGAL

☎ (4 1) 9 9 9 7 3 7 6 8 8

publicidadelegal@tribunadoparana.com.br

Savana Comércio de Veículos Ltda											
CNPJ: 24.706.364/0001-50											
Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)											
Relatório da Administração											
o apoio de nossos clientes, colaboradores, parceiros e acionistas, e está comprometida em continuar a ser uma referência no mercado em que atua, gerando resultados sólidos e sustentáveis. A contribuição das diversas áreas do Grupo para os resultados e o patrimônio líquido pode ser melhor entendidos pelos quadros abaixo:											
		Controladora		Consolidado							
		2024	2023	2024	2023						
EBITDA		36.929	51.923	36.929	51.923						
Lucro Líquido do Exercício		36.929	51.923	36.929	51.923						
(+/-) Tributos sobre o lucro		18.443	15.050	19.159	15.551						
(+/-) Resultado Financeiro		13.431	28.750	13.660	29.620						
(+/-) Resultado de Participações Societárias		(1.344)	(951)	(1.344)	(951)						
EBIT		67.458	94.772	69.746	97.095						
(+/-) Depreciações/Amortizações		5.092	4.879	5.715	5.397						
EBITDA		72.551	99.651	75.461	102.492						
(+/-) Receitas/Despesas Não Operacionais		7.106	5.029	7.379	4.971						
Balancos patrimoniais Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)											
Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023			2024	2023		
Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa	5	82.462	17.421	83.669	17.490	Empréstimos e financiamentos	15	53.853	58.018	53.853	58.018
Fundo de capitalização de concessionárias	6	81.791	109.652	81.791	109.652	Fornecedores	17	301.559	299.830	304.148	301.856
Contas a receber	7	230.762	235.970	239.950	244.763	Obrigações trabalhistas e tributárias	18	15.380	11.982	16.096	12.629
Estoques	8	220.219	207.064	228.527	214.266	Adiantamento de clientes e outras obrigações	19	31.592	13.091	32.287	13.607
Tributos a recuperar	9	80.400	64.277	80.493	64.384	Contas a pagar para partes relacionadas	11	4.392	2.814	4.116	2.757
Adiantamento a fornecedores	10	2.718	2.065	2.721	2.086	Passivo de arrendamento	16 b)	1.990	1.915	2.094	2.023
Créditos diversos e outros	10	2.116	2.000	2.179	2.067			408.766	387.650	412.594	390.890
Contas a receber de partes relacionadas	11	870	537	845	536	Não circulante					
		701.338	638.986	720.175	655.244	Empréstimos e financiamentos	15	121.005	104.824	121.005	104.824
Não circulante											
Depósitos judiciais		198	268	198	268	Provisão para demandas judiciais	20	546	357	644	365
Créditos diversos e outros	10	675	1.047	737	1.143	Passivo de arrendamento	16 b)	16.792	3.549	16.925	5.541
Instrumentos financeiros derivativos	3.2 c)	6.030	—	6.030	—			138.343	108.730	138.574	110.730
Direito de Uso de Ativos	16 a)	18.069	5.043	18.280	7.105	Patrimônio líquido					
		24.972	6.358	25.245	8.516	Capital social	21	28.040	28.040	28.040	28.040
Investimento											
Imobilizado líquido	12	17.021	15.678	—	—	Reserva de retenção de lucros		27.373	27.373	27.373	27.373
Intangível líquido	13	12.446	16.384	14.414	18.886	Reservas de incentivos fiscais		17.592	17.592	17.592	17.592
	14	11.419	18.844	11.421	18.844	Reserva Especial		148.214	127.038	148.214	127.038
		40.886	50.906	25.835	37.730	Outros Resultados abrangentes		(1.132)	(173)	(1.132)	(173)
		767.196	696.250	771.255	701.490			220.087	199.870	220.087	199.870
Total do ativo						Total do passivo e do patrimônio líquido		767.196	696.250	771.255	701.490
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais consolidadas											
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)											
Reserva de Lucros											
	Capital social	Reserva de retenção de lucros	Reserva Especial	Reserva de incentivos fiscais	Lucro do Exercício	Outros resultados abrangentes	Total				
Saldos em 31 de dezembro de 2022	28.040	27.373	89.000	15.772	—	(1.809)	158.376				
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	51.923	—	51.923				
Distribuição de lucros	—	—	(7.480)	—	—	—	(7.480)				
Distribuição de lucros - não Controladores	—	—	(4.584)	—	—	—	(4.584)				
Integralização de Capital Social	—	—	—	—	—	—	—				
Adiantamento para futuro aumento de capital	—	—	—	—	—	—	—				
Constituição de reserva	—	—	51.923	1.820	(51.923)	—	1.820				
Outros resultados abrangentes com Hegde Fluxo de Caixa	—	—	—	—	—	1.636	1.636				
Reflexo de constituição de reserva de incentivos fiscais	—	—	(1.821)	—	—	—	(1.821)				
Saldos em 31 de dezembro de 2023	28.040	27.373	127.038	17.592	—	(173)	199.870				
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	36.929	—	36.929				
Distribuição de lucros	—	—	—	—	(9.767)	—	(9.767)				
Distribuição de lucros - não Controladores	—	—	—	—	(5.986)	—	(5.986)				
Integralização de Capital Social	—	—	—	—	—	—	—				
Adiantamento para futuro aumento de capital	—	—	—	—	—	—	—				
Constituição de reserva	—	—	21.176	(21.176)	—	—	—				
Outros resultados abrangentes com Hegde Fluxo de Caixa	—	—	—	—	—	(959)	(959)				
Reflexo de constituição de reserva de incentivos fiscais	—	—	—	—	—	—	—				
Saldos em 31 de dezembro de 2024	28.040	27.373	148.214	17.592	—	(1.132)	220.087				
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais consolidadas											
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)											
1. Contexto operacional: A Empresa faz parte do Grupo Água Branca, o qual possui negócios nas áreas de logística, transporte rodoviário, transporte aéreo e comércio de veículos e peças. A atividade relacionada com a área de comércio de veículos e peças é desenvolvida pela Empresa em conjunto com outras empresas do Grupo. Em 2024, foram realizadas a venda no total de 3.657 unidade de veículos novos, possuindo 505 funcionários no final de 2024. 2. Apresentação das demonstrações contábeis e políticas contábeis materiais: 2.1. Base de preparação: 2.1.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC): As Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas para a emissão pela diretoria da Empresa em 28 de março de 2025, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo seu valor justo. As políticas contábeis significativas adotadas pela Empresa estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aqueles aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações contábeis, estão descritos a seguir. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Empresa apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Empresa. 2.2. Resumo das políticas contábeis materiais: As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão sumarizadas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. 2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários: a) Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, resgatáveis em até três meses ou menos, com risco insignificante de mudança de valor justo e com o objetivo de atender a compromissos de curto prazo. b) Títulos e valores mobiliários: Os títulos e valores mobiliários referem-se aos investimentos de alta liquidez, resgatáveis em até três meses, cuja intenção da Diretoria não objetiva a atender compromissos de curto prazo. 2.2.2. Ativos financeiros: a) Classificação: No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI"); ou (iii) valor justo por meio do resultado ("FVTPL"). Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto. Um ativo financeiro é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto. Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Adicionalmente, no reconhecimento inicial, a empresa pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo. b) Reconhecimento e mensuração: As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado. O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Empresa estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes realizadas com terceiros, a referência a outras informações ou seja, substancialmente											

Para versão digital deste balanço acesse o link: aprr.com.br/publicidade-legal/anunciante/savana-comercio-de-veiculos-ltda/					
		Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
EBITDA Ajustado		79.657	104.680	82.840	107.463
Endividamento Curto Prazo		52.527	54.908	52.527	54.908
Endividamento Longo Prazo		121.005	104.824	121.005	104.824
Instrumentos Financeiros		(4.704)	3.110	(4.704)	3.110
Endividamento Total		168.828	162.842	168.828	162.842
Caixa e equivalentes de caixa e fundo de capitalização		164.253	127.072	165.459	127.142
Dívida Líquida		4.575	35.769	3.368	35.700
Por fim, a Companhia acredita que tem adotado medidas importantes e necessárias para que continue a prestar um excelente serviço aos clientes e parceiros, consolidando-se como referência no mercado em que atua, crescendo com rentabilidade, organização e segurança nas operações. Por isso, a Companhia acredita em um 2025 de resultados ainda melhores..					
Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita operacional Líquida		22	1.729.373	1.512.942	1.773.385
Custo dos veículos vendidos e serviços prestados		23	(1.532.978)	(1.340.232)	(1.573.074)
Lucro operacional bruto			196.395	172.710	200.311
Administrativas, comerciais e gerais		24	(122.076)	(76.583)	(126.652)
Outras (despesas)/receitas operacionais		25	(6.860)	(1.355)	(3.911)
Resultado de equivalência patrimonial		12.3	1.344	951	—
Receitas (despesas) operacionais			(127.592)	(76.987)	(130.563)
Lucro operacional antes do resultado financeiro			68.803	95.723	69.748
Despesas financeiras			(34.043)	(29.557)	(34.515)
Receitas financeiras			20.612	807	20.855
Resultado financeiro		26	(13.431)	(28.750)	(13.660)
Lucro antes da provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social			55.372	66.973	56.088
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro		27	(18.443)	(15.050)	(19.159)
Lucro líquido do exercício			36.929	51.923	36.929
Lucro líquido atribuível a:					
Controladores			36.929	51.923	36.929
Não controladores			—	—	—
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais consolidadas					
Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)					
		Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do exercício			36.929	51.923	36.929
Outros resultados abrangentes com Hegde Fluxo de Caixa		(959)	1.636	(959)	1.636
Total de resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos			35.970	53.559	35.970
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais consolidadas					
Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)					
		Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			36.929	51.923	36.929
Lucro líquido do exercício			36.929	51.923	36.929
Despesas (Receitas) que não afetam o caixa					
Depreciações			749	657	1.053
Amortizações			1.861	1.601	2.060
Custo líquido de ativos alienados			4.495	3.235	4.553
Equivalência patrimonial			(1.344)	(951)	—
Provisão para demandas judiciais			189	63	280
Valor justo de instrumentos financeiros derivativos			(960)	1.636	(960)
Lucro líquido ajustado			41.919	58.164	43.915
Aumento (redução) de ativos e passivos					
Contas a receber			5.208	(140.938)	4.813
Estoque			(13.155)	60.483	(14.266)
Tributos a recuperar			(16.123)	(8.745)	(16.109)
Créditos diversos e outros			256	(333)	294
Adiantamento a fornecedores			(653)	22.064	(635)
Fundo de capitalização de concessionárias			27.861	43.855	27.861
Instrumentos financeiros Derivativos			(6.030)	1.182	(6.030)
Contas a receber de partes relacionadas			(333)	1.081	(551)
Depósitos judiciais			70	580	70
Direito de Uso			(13.026)	302	(11.175)
Contas a pagar para partes relacionadas			1.578	434	1.602
Fornecedores			1.729	(1.063)	2.292
Obrigações trabalhistas e tributárias			3.398	(1.875)	3.464
Adiantamento de clientes e outras obrigações			18.501	(2.260)	18.680
Passivo de Arrendamento			13.318	(277)	11.456
Caixa líquido gerado provenientes das atividades operacionais			64.518	32.654	65.681
Fluxo de Caixa das Atividades de investimentos					
Aquisição de imobilizado			(3.003)	(10.231)	(3.030)
Aquisição de intangível			7.263	7.158	7.265
Caixa líquido gerado (consumido) provenientes das atividades de investimentos			4.260	(3.073)	4.235
Fluxo de Caixa das Atividade de financiamentos					
Capitação/Pagamento de empréstimos			12.016	(4.617)	12.016
Distribuição de lucros			(15.753)	(12.064)	(15.753)
Caixa líquido (consumido) provenientes das atividades de financiamentos			(3.737)	(16.681)	(3.737)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa			65.041	12.901	66.179
Caixa e equivalentes de caixa no início do período			17.421	4.520	17.490
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período			82.462	17.421	83.669
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa			65.041	12.901	66.179
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais consolidadas					

tidos contra a perda constituída. **2.2.7. Estoques:** De acordo com o IAS 2/CPC 16 R1 - Estoques, os estoques são registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da venda ou perecimento. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), exceto os custos dos empréstimos tomados. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. **2.2.8. Imobilizado:** Avaliado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por *"impairment"*, quando aplicável. Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Empresa e de suas controladas, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou duração do contrato, nos casos em que não há a opção de compra. Terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

	Ano
Edificações	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Veículos	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Instalações	10 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado. **2.2.9. Avaliação do valor recuperável dos ativos:** Os valores contábeis líquidos dos ativos são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável. Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs). **2.2.10. Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrado pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Empresa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **2.2.11. Reconhecimento de receita:** A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas do grupo para efeitos de consolidação. O seu reconhecimento está de acordo com o CPC 47 - Receita com contratos de clientes, que estabelece um modelo de cinco etapas para determinar como e em que momento será reconhecida, bem como sua mensuração, desde que as receitas e custos possam ser mensurados com segurança. Além disso, critérios específicos para cada uma das atividades da Companhia devem ser atendidos, conforme descrição a seguir: **a) Venda de produtos:** As empresas do grupo beneficiam e vendem diversos produtos, tais como, veículos novos, usados e peças de reposição da marca Mercedes-Benz, venda de pneus novos da marca Michelin. A Empresa adota como política de reconhecimento de receita a data em que o produto é entregue ao comprador. **b) Venda de serviços:** As empresas do grupo realizam a prestação de serviços de assistência técnica automotiva da marca Mercedes-Benz e serviço de recapagem e montagem de pneus da marca Michelin. A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços realizados durante o período até a data do balanço. **2.3. Pronunciamentos novos e revisados aplicados pela primeira vez em 2024:** As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade. **a) Alterações na norma IAS 1/CPC 26 R1 Apresentação das demonstrações contábeis:** O IASB emitiu emendas à IAS 1 em janeiro de 2020 e em outubro de 2022, e estas alterações esclareceram os seguintes pontos: • O direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses após o período do relatório deve ser substancial e existir antes do término deste período; • Se o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo estiver sujeito a covenants, tais covenants afetam a existência desse direito no final do período do relatório somente se a obrigação de cumprir o covenant existir no final do período do relatório ou antes dele; • A classificação de um passivo como circulante ou não circulante não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de postergar a liquidação; e • No caso de um passivo que possa ser liquidado, por opção da contraparte, pela transferência dos instrumentos patrimoniais da própria entidade, tais termos de liquidação não afetam a classificação do passivo como circulante ou não circulante somente se a opção for classificada como instrumento patrimonial. Essas alterações não têm efeito sobre a mensuração de quaisquer itens nas demonstrações financeiras. **b) Alterações na norma IFRS 16/CPC 06 R2 Arrendamento:** Acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e leaseback, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47 para fins de contabilização como venda. Em 22 de setembro de 2022, o IASB emitiu emendas à IFRS 16 - que tratam da mensuração subsequente para transações de venda e leaseback (relocação). Antes das emendas, a IFRS 16 não continha requisitos de mensuração específicos para passivos de arrendamento que podem conter pagamentos variáveis de arrendamento decorrentes de uma transação de venda e relocação. Ao aplicar os requisitos de mensuração subsequentes de passivos de arrendamento a uma transação de venda e leaseback, o vendedor-locatário deve determinar "pagamentos de arrendamento" ou "pagamentos de arrendamento revisitos" de forma que o vendedor-locatário não reconheça qualquer valor do ganho ou perda relacionados ao direito de uso retido pelo vendedor-locatário. Essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações financeiras. **c) Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1):** Em 25 de maio de 2023, o IASB emitiu emendas à IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa e a IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação. As emendas exigem que as entidades forneçam certas divulgações específicas (qualitativas e quantitativas) relacionadas aos acordos de financiamento de fornecedores (reverse factoring, forfait ou risco sacado). As alterações também fornecem orientações sobre as características dos acordos de financiamento de fornecedores. Essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações financeiras. **2.4. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2024:** a) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2) - exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreenderem o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2025; b) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48- classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026; c) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026; d) IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras. A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtópicos na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027; e) Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027; Não haverá impacto sobre as novas normas emitidas e que ainda não estão em vigor nas demonstrações financeiras. **2.5. Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens: • Reconhecimento de receita; • Contingências; • Investimentos; • Benefício a empregados; A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as IFRS adotadas requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Diretoria da Empresa exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis do Grupo.

Como o julgamento da Diretoria envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis, a Empresa adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes, mas as áreas onde julgamentos e estimativas significativos foram feitos na preparação de tais demonstrações contábeis e seus efeitos referem-se a: • **Provisão** para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº7); • **Estimativa** de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos (Nota explicativa nº 27). No entendimento da Diretoria da Empresa, os assuntos acima não apresentam risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social. **2.6. Consolidação:** As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis. **2.6.1. Controladas:** Controladas são todas as empresas cujas atividades financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Empresa e nas quais normalmente há uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. A Empresa controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Empresa controla outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa. Transações *inter-company*, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados. Perdas não realizadas também são eliminadas a não ser que a transação possua evidências de perda de valor (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas foram modificadas onde necessário para garantir consistência com as políticas adotadas pela Companhia. **2.6.2. Perda de controle em controladas:** Quando a Empresa deixa de ter controle, qualquer participação retida na empresa é mensurada novamente ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma joint venture ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Empresa tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso pode significar que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado. A Empresa detém participação na seguinte empresa controlada: 100% de participação na Savana Pneus LTDA, empresa que comercializa Pneus Michelin Novos e também oferecem o serviço de Recapagem, na cidade São José dos Pinhais no estado do Paraná. **3. Gestão de risco financeiro e instrumentos financeiros: 3.1. Considerações gerais e políticas:** A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pelo comitê financeiro da empresa e aprovado pelo Conselho de Diretoria da Companhia. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pelo comitê financeiro da companhia e posteriormente submetida a Diretoria. **3.2. Fatores de risco financeiro:** As atividades da Empresa a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Empresa se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Empresa. A gestão de risco é realizada pela alta Diretoria da Empresa, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta Diretoria da Empresa identifica, avalia e protege a Empresa contra eventuais riscos financeiros. **a) Risco de mercado:** A Empresa está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros. **b) Risco de taxa de juros:** O risco de taxa de juros da Empresa decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos emitidos as taxas variáveis expõem a Empresa ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos as taxas fixas expõem a Empresa ao risco de valor justo associado a taxa de juros. Considerando que parte substancial dos empréstimos da Empresa está atrelada a taxas prefixadas, a Diretoria entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo. **c) Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes como montadoras e o mercado de reposição. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha. A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Diretoria também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera. Detalhes sobre a concentração de receita estão na nota explicativa nº 22. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Diretoria. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a Diretoria não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, além das já constituídas (Nota Explicativa nº 7). O valor contábil dos principais ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito, conforme apresentado:

					Controladora
	Instituição	Moeda	Recebe	Paga	Data Início
Safr Itau		US\$	USD+7,35%	CDI+2,30%	28/03/24
		€	USD+5,95%	CDI+1,46%	27/12/24
					Consolidado
	Instituição	Moeda	Recebe	Paga	Data Início
Safr Itau		US\$	USD+7,35%	CDI+2,30%	28/03/24
		€	USD+5,95%	CDI+1,46%	27/12/24

4. Estimativas e premissas contábeis críticas: A Diretoria da Empresa estabelece julgamentos, estimativas e premissas com relação a eventos no futuro. Esses julgamentos, estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir: • **Taxa de desconto:** A determinação de taxas de desconto a valor presente utilizadas na mensuração de certos ativos e passivos de curto e longo prazos;• **Taxa de amortização:** A determinação das taxas de amortização de ativos intangíveis obtidas por meio de estudos econômicos de projeção; • **Provisões:** A determinação de provisões para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias, perdas relacionadas a contas a receber e elaboração de projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos; e • **Impairment:** A Diretoria revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. • **Valor justos de instrumentos financeiros:** O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação. Esse cálculo é baseado em premissas, que levam em

me determinado pelas previsões acima mencionadas. A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Empresa, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Natureza	Controladora				
	31 de Dezembro de 2024	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos
Empréstimos e financiamentos	53.853	121.005	—	—	174.858
Fornecedores	301.559	—	—	—	301.559
	355.412	121.005	—	—	476.417
Natureza	Consolidado				
	31 de Dezembro de 2024	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos
Empréstimos e financia-	53.853	121.005	—	—	174.858
mentos	304.148	—	—	—	304.148
Fornecedores	358.001	121.005	—	—	479.006

3.3. Gestã de capital: Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Empresa para oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Empresa pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos quotistas ou, ainda, vender ativos para reduzir o nível de endividamento, por exemplo. A Empresa monitora o capital com base no índice de alavancagem financeiro. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2024 e 2023, podem ser assim sumariados:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Empréstimos e financiamentos (nota 15)	174.858	162.842	174.858	162.842
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(82.462)	(17.421)	(83.669)	(17.490)
(-) Fundo de capitalização de Concessionárias (81.791)	(109.652)	(81.791)	(109.652)	(81.791)
(-) Instrumentos financeiros derivativos	(6.030)	—	(6.030)	—
Dívida líquida	4.575	35.769	3.368	35.700
Patrimônio líquido	220.087	199.870	220.087	199.870
Patrimônio líquido e dívida líquida	224.662	235.639	223.455	235.570
3.4. Estimativa do valor justo: Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e de acordo com a seguinte hierarquia: • Nível 1: Avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Mercadorias e Valores, um corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais; • Nível 2: Utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados nos mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direto (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços), além dos preços cotados incluídos no Nível 1; • Nível 3: Avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis). I. Valor justo de instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado: a) Aplicações financeiras: Os valores contábeis das aplicações financeiras aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato. b) Empréstimos e financiamentos: Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na Nota Explicativa nº 15. c) Contas a receber e fornecedores: Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas. A Empresa não mantém nenhuma garantia para os títulos em atraso. d) Análise de sensibilidade: A Empresa realiza captações de recursos com terceiros que são atualizadas por juros e Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A seguir, demonstram-se as análises de sensibilidade das possíveis oscilações desta taxa, considerando cenários positivos ou negativos, que podem gerar prejuízos ou ganhos materiais para a Empresa. Considerando o cenário de juros no mercado interno, tendo a TLP como seu principal indexador, como base na taxa de fechamento de 31 de dezembro de 2024, projetamos os seguintes cenários:				
	Controladora		Consolidado	
	Cenário positivo	Cenário negativo	Cenário positivo	Cenário negativo
-10%	-5%	20%	10%	
Valor total da dívida	167.970	167.970	167.970	167.970
Taxa estimada provável	14,47 % a.a	14,47 % a.a		
Despesa financeira provável	(24.312)	(24.312)		
Taxa estimada considerando os cenários	13,03%	13,75%	17,37%	15,92%
Despesa financeira recalculada	(21.881)	(23.097)	(29.175)	(26.744)
Acréscimo/decréscimo na despesa	(2.431)	(1.216)	4.862	2.431
	Consolidado			
	Cenário positivo	Cenário negativo	Cenário positivo	Cenário negativo
-10%	-5%	20%	10%	
Valor total da dívida	167.970	167.970	167.970	167.970
Taxa estimada provável	14,47 % a.a	14,47 % a.a		
Despesa financeira provável	(24.312)	(24.312)		
Taxa estimada considerando os cenários	13,03%	13,75%	17,37%	15,92%
Despesa financeira recalculada	(21.881)	(23.097)	(29.175)	(26.744)
Acréscimo/decréscimo na despesa	(2.431)	(1.216)	4.862	2.431

3.5. Operações com instrumentos financeiros derivativos: As operações de "swaps" registradas pela companhia foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, visando eliminar a exposição à variação cambial e fixando sua atualização pelos índices do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), acrescido de determinado percentual de "spread". A composição das operações com derivativos em 31 de dezembro de 2024, são conforme demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa	33	43	37	50
Bancos conta movimento	48	38	61	39
Aplicações financeiras (*)	82.381	17.340	83.571	17.401
	82.462	17.421	83.669	17.490

(*) As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por aplicações em fundos de investimento de renda fixa (fundos não exclusivos) e Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), não possuindo garantia atrelada aos seus saldos. As aplicações possuem rentabilidade de 20% a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). As aplicações podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração apropriada. Em 31 de Dezembro de 2024, o aumento registrado no saldo de caixa e equivalentes de caixa, no valor de R\$ 66 milhões, é principalmente atribuído à aplicação dos recursos disponíveis na conta corrente da companhia. Embora o faturamento com a Toyota tenha se mantido em linha com o ano anterior, a empresa não utilizou integralmente os recursos gerados pelas operações, resultando em uma posição de caixa mais elevada. Os valores não utilizados fo-

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa	33	43	37	50
Bancos conta movimento	48	38	61	39
Aplicações financeiras (*)	82.381	17.340	83.571	17.401
	82.462	17.421	83.669	17.490

...continuação

...continua...

Notas Comerciais - Controladora

Captação	% - Juros anuais	Saldo	Circulante	Não Circulante
50.000	CDI + 2,26% a.a	50.578	—	50.578
—	—	50.578	—	50.578

Notas Comerciais - Consolidado

Captação	% - Juros anuais	Saldo	Circulante	Não Circulante
50.000	CDI + 2,26% a.a	50.578	—	50.578
50.000	—	50.578	—	50.578

15.4. Garantias:

As linhas de empréstimos possuem como garantia notas promissórias e aval dos acionistas controladores.

15.5. Composição da parcela de longo prazo:

Em 31 de dezembro de 2024, as parcelas de longo prazo possuíam os seguintes vencimentos:

Controladora	31/12/2024	Capital de giro	Notas Comerciais	Operações de moeda estrangeira	Total
2025	50.000	—	—	—	50.000
2026	6.770	50.578	—	40.622	97.970
2027	20.000	—	—	—	20.000
2028	—	—	—	—	—
	76.770	50.578	—	40.622	167.970

Consolidado

Capital de giro	Notas Comerciais	Operações de moeda estrangeira	Total
2025	50.000	—	50.000
2026	6.770	50.578	40.622
2027	20.000	—	20.000
2028	—	—	—
	76.770	50.578	40.622

15.6. Movimentação dos empréstimos

Saldo em 31 de dezembro de 2022

Captações	50.000
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	(1.277)
Provisão de juros	17.754
Amortizações	(48.500)
Pagamento de juros	(22.449)
Encargos financeiros	(317)
Provisão a valor justo	173
Saldo em 31 de dezembro de 2023	162.842
Captações	80.000
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	1.992
Provisão de juros	13.759
Amortizações	(71.621)
Pagamento de juros	(19.148)
Encargos financeiros	(273)
Provisão a valor justo	7.307
Saldo em 31 de dezembro de 2024	174.858

16. Direito de Uso de Ativos - Arrendamento:

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Empresa aplicou a CPC 06 (R2) / IFRS 16 Operações de Arrendamento Mercantil, utilizando a abordagem retrospectiva modificada, que não exige a apresentação comparativa de períodos anteriores. Na adoção inicial, os passivos foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados à taxa incremental da Empresa de 17,42%, e os ativos de direito de uso foram mensurados pelo valor igual ao passivo de arrendamento a valor presente. Para os contratos aptos para o aproveitamento do crédito do PIS e da CO-FINS, os tributos a recuperar são reconhecidos conforme o pagamento efetivo do arrendamento. A Empresa aplicou o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento, aplicando os critérios de direito de controle e obtenção de benefícios do ativo identificável, prazo de contratação superior a 12 meses, expectativa de prazo de renovação contratual, contraprestação fixa e relevância do valor do bem arrendado.

a) Ativo de direito de uso

Controladora	Consolidado		
2024	2023	2024	2023
Imóveis	Imóveis	Imóveis	Imóveis
Saldo Inicial	5.043	5.344	7.105
Aquisições	18.087	2.702	18.181
Amortização	(115)	(1.783)	(193)
Baixas	(4.946)	(1.220)	(6.813)
Saldo Final	18.069	5.043	18.280

b) Passivos de arrendamento

Controladora	Consolidado		
2024	2023	2024	2023
Saldo Inicial	5.464	5.741	7.565
AVP reconhecido na transição da norma	—	—	—
Adições de novos contratos	23.206	7.290	25.350
Baixa por pagamento dos passivos de arrendamento	(9.888)	(7.567)	(13.896)
Amortização dos juros acumulados (AVP)	—	—	—
Baixas por alteração contratual	—	—	—
Saldo Final	18.782	5.464	19.019
Circulante	1.990	1.915	2.094
Não circulante	16.792	3.549	16.925

c) Resultado de arrendamento

Controladora	Consolidado		
2.024	2.023	2.024	2.023
Isenções (Arrendamentos variáveis, de baixo valor ou prazo inferior a 12 meses)	(4.935)	(4.748)	(4.966)
Amortização do arrendamento de aluguel - Nota 24	(2.483)	(2.619)	(2.601)
Despesa financeira - Juros acumulados (AVP) - Nota 25	(1.312)	(583)	(1.372)
Crédito de PIS e COFINS diferido	(311)	(363)	(324)

17. Fornecedores:

Representado por:

Controladora	Consolidado		
2024	2023	2024	2023
Mercedes Benz - Veículos Novos	291.486	287.425	291.486
Mercedes Benz - Veículos Usados	945	—	945
Mercedes Benz - Peças e Acessórios	2	5.292	2
Fonecedores Diversos	9.276	7.158	11.865
Encargos e Devoluções	(150)	(45)	(150)
	301.559	299.830	304.148

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Aos Diretores e Acionistas da Savana Comércio de Veículos Ltda. Rio de Janeiro - RJ -

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas:

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Savana Comércio de Veículos Ltda., ("Empresa"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Savana Comércio de Veículos Ltda., em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas:

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Savana Comércio de Veículos Ltda., e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador (CFC) e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria:

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentada no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Avaliação do valor recuperável de ativos de vida útil definida e de longa duração

Conforme mencionado nas Notas Explicativas nºs 13 e 14 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2024 a Companhia e suas controladas possuem registrados ativos tangíveis e intangíveis em montantes relevantes. A Diretoria da Empresa aplica, no mínimo, anualmente procedi-

18. Obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias:

Representado por:

Controladora	Consolidado		
2024	2023	2024	2023
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	3.883	2.198	4.068
Previdenciárias - FGTS/INSS	5.811	4.581	6.194
Provisão - Férias e encargos	9.694	6.779	10.262

Obrigações tributárias

Federais - PIS/COFINS/IRPJ/CSL

Estaduais - ICMS a recolher

Municipais - ISS a recolher

Retenção de impostos - terceiros (IRRF/INSS/PIS,COF,CSLL/ISS

Parcelamento de tributos

	107	181	109
	—	—	—
	5.686	5.203	5.834
Total	15.380	11.982	16.096
Circulante	15.380	11.982	16.096
Não circulante	—	—	—

19. Adiantamento de clientes e outras contas a pagar:

Refere-se a operação de venda de veículos, ocasionando o pagamento antecipado realizados pelo consumidor final. Conta a pagar referentes ao funcionamento das operações do negócio.

Controladora	Consolidada		
2024	2023	2024	2023
Adiantamento de clientes	31.025	12.696	31.697
Contas a pagar diversas	567	395	590
	31.592	13.091	32.287

20. Provisão para demandas judiciais:

As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos. Em 31 de dezembro de 2024 a Empresa constituiu uma provisão nas demonstrações contábeis correspondente a processos cujo risco de perda foi considerado provável como abaixo resumido:

Prováveis

Trabalhista

Cíveis

Total

Possíveis

Trabalhista

Cíveis

Total

Saldo em 01/01/2023	289	5	294	Saldo em 01/01/2023	722	849	1.571
Complemento provisão	—	68	68	Complemento provisão	—	2.461	2.461
Reversão de provisão	(5)	—	(5)	Reversão de provisão	(402)	—	(402)
Saldo em 31/12/2023	284	73	357	Saldo em 31/12/2023	320	3.310	3.630
Complemento provisão	—	265	265	Complemento provisão	124	4.650	4.774
Reversão de provisão	(76)	—	(76)	Reversão de provisão	—	—	—
Saldo em 31/12/2024	208	338	546	Saldo em 31/12/2024	444	7.960	8.404

Prováveis

Trabalhista

Cíveis

Total

Possíveis

Trabalhista

Cíveis

Total

Saldo em 01/01/2023	296	5	301	Saldo em 01/01/2023	752	849	1.601
Complemento provisão	—	68	68	Complemento provisão	221	2.461	2.682
Reversão de provisão	(5)	—	(5)	Reversão de provisão	(402)	—	(402)
Saldo em 31/12/2023	291	73	364	Saldo em 31/12/2023	571	3.310	3.881
Complemento provisão	90	265	355	Complemento provisão	364	5.870	6.234
Reversão de provisão	(75)	—	(75)	Reversão de provisão	—	—	—
Saldo em 31/12/2024	306	338	644	Saldo em 31/12/2024	935	9.180	10.115

21. Patrimônio líquido:

21.1. Capital social:

O capital social em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 28.040 (R\$ 28.040 em 2023), subscrito e integralizado, representado por 28.040 quotas (28.040 quotas em 2023), no valor nominal de R\$1,00 cada.

21.2. Reserva de Lucro:

Em 31 de dezembro de 2024, a Empresa manteve o saldo de R\$ 27.373 (R\$ 27.373 em 31 de dezembro de 2023), classificado na conta Reserva de Lucro.

21.3. Reserva de incentivos fiscais:

Em 31 de dezembro de 2024, a Empresa manteve a reserva de subvenções para incentivos fiscais com saldo de R\$ 17.592 (R\$17.592 em 31 de dezembro de 2023), classificado na conta Reserva de incentivos fiscais.

21.4. Reserva Especial:

Em 31 de dezembro de 2024, a Empresa gerou um lucro de R\$36.929 (51.923 em dezembro de 2023), sendo R\$ 15.753 distribuição de Lucros (12.064 em dezembro de 2023) constituindo assim um saldo de R\$ 148.214 (127.038 em dezembro de 2023), classificado na conta de Reserva Especial.

22. Receita operacional líquida:

Representado por:

Controladora	Consolidado		
2024	2023	2024	2023
Veículos novos	1.730.026	1.515.604	1.725.905
Veículos usados	5.046	10.849	5.046
Peças, pneus e acessórios	201.608	184.673	240.852
Outros serviços (comissões, locações e outros)	37.315	33.681	48.126
Receita operacional	1.973.995	1.744.807	2.019.929
Impostos e outras deduções	(244.622)	(231.865)	(246.544)
Receita operacional líquida	1.729.373	1.512.942	1.773.385

23. Custo dos veículos vendidos e serviços prestados:

Representado por:

Controladora	Consolidado		
2024	2023	2024	2023
Custo de veículos novos	(1.372.622)	(1.186.011)	(1.368.503)
Custo de veículos usados	(5.195)	(12.403)	(5.195)
Custo na venda de peças e acessórios	(133.948)	(122.710)	(173.261)
Custo dos serviços prestados e outros	(21.213)	(19.108)	(26.115)
	(1.532.978)	(1.340.232)	(1.573.074)

24. Despesas administrativas, comerciais e gerais:

Representado por:

Controladora	Consolidado		
2024	2023	2024	2023
Despesas com pessoal	(55.821)	(43.629)	(59.061)
Depreciações e amortizações	(2.319)	(2.027)	(2.547)
Amortização do ativo de direito de uso-Nota 15.5	(2.483)	(2.619)	(2.601)
Serviços prestados por terceiros	(8.526)	(14.144)	(8.649)
Honorários dos administradores	(1.434)	(1.053)	(1.434)
Aluguéis	(4.935)	(4.748)	(4.966)
Despesas diversas de propaganda	(2.129)	(1.480)	(2.262)
Despesas com Vendas	(35.563)	(17.105)	(35.585)
Despesas com telefonia, energia elétrica e água	(1.015)	(773)	(1.035)
Despesas com viagens e estadias	—	(2.149)	(343)
Outros custos e despesas	(7.851)	13.144	(8.167)
	(122.076)	(76.583)	(126.652)

Em 31 de dezembro de 2024, o aumento das despesas com venda decorreu do reconhecimento de valores relacionados a itens agregados aos veículos para comercialização. Ao ganharmos licitações, os veículos devem ser entregues com os implementos necessários, como caçambas e basculantes. Conforme analisado anteriormente, ao longo de 2024, foram fechadas grandes negociações, o que, em alguns casos, exigiu a inclusão desses implementos.

25. Outras Receitas e Outras Despesas:

Representado por:

Controladora	Consolidado		
2024	2023	2024	2023
Outras Receitas			
Receita venda imobilizado	4.964	3.362	4.964
Outras receitas diversas	3.210	3.860	6.544
Receita de Subvenções ICMS	—	1.821	—
	8.174	9.043	11.508
Outras despesas			
Custo venda imobilizado	(4.769)	(3.083)	(4.770)
Tributos sobre outras receitas	(8.342)	(8.244)	(8.632)
Outras despesas	(1.923)	930	(2.017)
	(15.034)	(10.397)	(15.419)
Resultado de outras receitas operacionais	(6.860)	(1.355)	(3.911)

26. Resultado Financeiro, líquido:

Representado por:

Controladora	Consolidado		
2024	2023	2024	2023
Despesas financeiras			
Juros passivos	(29.619)	(21.275)	(29.621)
Despesas bancárias	(875)	(3.297)	(1.048)
Juros sobre arrendamentos - Nota 15.5	(1.312)	(583)	(1.372)
Descontos concedidos	(1.401)	(3.643)	(1.433)
Perdas Financeiras	(427)	(555)	(632)
Outras despesas financeiras	(409)	(204)	(409)
	(34.043)	(29.557)	(34.515)
Receitas financeiras			
Rendimentos de aplicações financeiras	16.998	15.172	17.113
Descontos Obtidos	71	116	78
Outras receitas financeiras	3.543	(14.481)	3.664
	20.612	807	20.855
Resultado financeiro líquido	(13.431)	(28.750)	(13.660)

27. Imposto de Renda e Contribuição Social

Controladora

Consolidado

2024	2023	2024	2023
Lucro antes das provisões tributárias	55.372	66.973	56.088
Alíquota nominal IRPJ e CSLL a alíquota nominal	34%	34%	34%
Efeito de adições (+) Adições permanentes (+) Adições temporárias	2.180	(5.267)	2.277
Efeito de exclusões (-) Exclusões permanentes (-) Exclusões temporárias (+/-) Prejuízo fiscal (+/-) Equivalência patrimonial (-/+)	(1.390)	(1.462)	(1.428)
Constituição de provisão para contingência (-/-) Outros (-) Incentivos fiscais (-)	(692)	(645)	(711)
Imposto de renda e contribuição social correntes	18.443	15.050	19.159
Imposto de renda e contribuição social diferido	—	—	—

28. Cobertura de seguros (não auditado):

A Empresa mantém seguros segundo a cobertura contratada, considerada suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes da Empresa.

29. Benefícios a empregados:

A política de benefícios tem por objetivo assegurar o bem-estar dos funcionários e também de seus familiares e, por esta razão, a Empresa oferece assistência médica, seguro de vida, vale-refeição ou vale-alimentação, programa de treinamento interno e vale-transporte.

30. Remuneração dos administradores:

Até 31 de dezembro de 2024, foi registrado a título de remuneração a diretores e administradores o montante de R\$ 1.433 (R\$ 1.053 em 2023).

31. Eventos subsequentes:

Não ocorreram eventos relevantes até a data de publicação destas demonstrações financeiras.

Diretoria

Marcelo Mendonça Tinti - CEO

Andréia Gabriel Bastos Ferreira - Diretora Administrativo Financeiro

Gildo Ribeiro da Silva - Contador - CRC nº 013135/O-0 - ES

das receitas faturadas; • Testes, com base em seleção por amostragem, sobre a ocorrência, integridade e exatidão das receitas reconhecidas, por meio de confronto dos boletins de medição com as informações constantes dos contratos firmados, bem como da avaliação se as receitas foram contabilizadas no período de competência correto; • Avaliação das políticas contábeis e outras informações elucidativas divulgadas em notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como resultado desses procedimentos, consideramos que os julgamentos e premissas utilizadas pela Diretoria da Empresa, para o reconhecimento de receitas, como sendo razoáveis com os dados e informações obtidas ao longo de nossos trabalhos, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor:

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Savana Comércio de Veículos Ltda., continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Empresa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Empresa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as

...continua...

mentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas: **Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria; **Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional; **Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das******

Rio de Janeiro, 28 de março de 2025.
BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. CRC 2 SP 013846/F
Cristiano Mendes de Oliveira - Contador CRC 1 RJ 078157/O-2

publicidadelegal@tribunadoparana.com.br

MOBI7 TECNOLOGIA EM MOBILIDADE S.A.
CNPJ: 27.801.556/0001-33

Para versão digital deste balanço acesse o link:
<https://www.tribunapr.com.br/publicidade-legal/anunciante/mobi7-tecnologia-em-mobilidade-s-a>

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, Cumprindo as disposições estatutárias e legais, temos a satisfação de submeter à vossa apreciação as demonstrações financeiras da Companhia, relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Aproveitamos para reafirmar, que esta Diretoria permanece à disposição dos Senhores usuários deste relatório para qualquer informação que se fizer necessária para perfeita interpretação e compreensão das demonstrações aqui apresentadas.

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais - R\$)					
ATIVO	31/12/24	31/12/23	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/24	31/12/23
Ativo circulante			Passivo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	8.727	3.443	Fornecedores	10.644	6.162
Aplicações financeiras	14.345	6.396	Salários e encargos	8.667	6.556
Contas a receber	12.104	6.963	Imposto de renda e contribuição social a pagar	2.527	1.365
Tributos a recuperar	2.914	1.411	Passivo de arrendamento	583	962
Outros ativos circulantes	376	340	Outros passivos	646	363
Total do ativo circulante	38.466	18.553	Total do passivo circulante	23.067	15.408
Ativo não circulante			Passivo não circulante		
Realizável a longo prazo:			Passivo de arrendamento	739	1.361
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.043	1.400	Outros passivos	1.211	953
Investimento	2.845	4.448	Total do passivo não circulante	1.950	2.314
Imobilizado	161.751	121.554	Total do passivo	25.017	17.722
Intangível	390	431	Patrimônio líquido		
Total do ativo não circulante	167.029	127.833	Capital social	187.950	150.000
Total do ativo	205.495	146.386			

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em m

	2024	2023
Receitas líquidas	122.217	76.233
Custos	(99.962)	(68.620)
Lucro bruto	22.255	7.613
Receitas (Despesas) operacionais:		
Com vendas, gerais, administrativas e outras	(2.604)	(2.493)
Equivalência patrimonial	(1.705)	(17.606)
	(4.309)	(20.099)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	17.946	(12.486)
Receitas Financeiras	2.910	4.675
Despesas Financeiras	(293)	(507)
	2.617	4.172
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	20.563	(8.314)
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(7.679)	(4.609)
Diferido	644	648
	(7.035)	(3.961)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	13.528	(12.275)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais – R\$)

	Capital social	Reservas de capital Opções Outorgadas Reconhecidas	Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	75.731	-	(1.740)	(463)	73.528
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	(12.275)	-	(12.275)
Realização de ajuste acumulado de conversão	-	-	(8.252)	-	(8.252)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	400	400
Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	-	-	-
Plano de opção de incentivos de longo prazo	-	994	-	-	994
Aumentos de Capital	74.269	-	-	-	74.269
Saldos em 31 de dezembro de 2023	150.000	994	(22.267)	(63)	128.664
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	13.528	-	13.528
Outros resultados abrangentes	-	-	-	101	101
Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	-	-	-
Plano de opção de incentivos de longo prazo	-	1.097	-	-	1.097
Exercício de plano de opção de incentivo de longo prazo	-	(862)	-	-	(862)
Aumentos de Capital	37.950	-	-	-	37.950
Saldos em 31 de dezembro de 2024	187.950	1.229	(8.739)	38	180.478

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais – R\$)

	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	13.528	(12.275)
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortização	41.742	20.298
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(644)	(648)
Resultado de participações societárias	1.705	17.606
Juros sobre passivo de arrendamento	132	91
Provisão de participação nos resultados	6.539	-
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa e perdas esperadas ("PECLD") e baixa de incobráveis	206	-
Plano de incentivo de longo prazo	235	994
Baixas do imobilizado e intangível, líquidas	3.866	434
Outros	-	4.310
Variação dos ativos e passivos:		
Aplicações financeiras	(7.949)	26.251
Contas a receber	(5.347)	(5.894)
Impostos a recuperar	(1.503)	37
Outros ativos	(36)	(138)
Fornecedores	4.462	(21.930)
Obrigações sociais e trabalhistas	(4.428)	(2.193)
Tributos a recolher	(1.066)	(2.563)
Imposto de renda e contribuição social	7.679	4.609
Outros passivos	541	(259)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	59.682	28.730
Imposto de renda e contribuição social - pagos	(5.451)	(1.608)
Juros pagos sobre arrendamentos	(132)	(91)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	54.099	27.031
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Aquisições de outros imobilizados	(85.315)	(81.514)
Aquisições de ativos intangíveis	(449)	(180)
Aumento de capital em controlada	-	(139.495)
Recebimento pela venda de controlada líquida de caixa	-	113.996
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(85.764)	(107.193)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Amortização de passivo de arrendamento	(1.001)	(539)
Aumento de capital	37.950	74.269
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	36.949	73.730
Aumento no caixa e equivalentes de caixa, líquidos	5.284	(6.432)
Saldo do caixa e equivalentes de caixa:		
No início do exercício	3.443	9.875
No final do exercício	8.727	3.443
Aumento no caixa e equivalentes de caixa, líquidos	5.284	(6.432)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (Em milhares de reais – R\$)

Contexto operacional

A Mobit7 Tecnologia e Mobilidade S.A. ("companhia"), é uma sociedade anônima, brasileira de capital fechado, constituída em 09 de maio de 2017, com sede em Curitiba, Paraná. A Companhia é subsidiária integral da Localiza Fleet S.A. A Companhia tem como objeto social o(s):

(i) Fabricação de equipamentos transmissores de comunicação, peças e acessórios; (ii) Serviços de instalação, manutenção e reparação de acessórios para veículos automotores (iii) Comércio varejista especializado de peças e acessórios para aparelhos eletroeletrônicos para uso doméstico, exceto informática e comunicação; (iv) Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda; (v) Consultoria em tecnologia da informação; (vi) Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação; (vii) Aluguel de outras

máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador. As explicações de saldos e aberturas estão à disposição na Companhia e a Administração está disponível para esclarecimento de eventuais dúvidas.

DIRETORIA E CONTADOR
João Hilário de Avila Valgas Filho - Diretor Presidente
Rodrigo Tavares Gonçalves de Sousa - Diretor de Finanças
Ricardo Ferreira Novo - Diretor Executivo
Guilherme Cezar Muller – Contador – CRC PR 067.205/O

Esta página faz parte
da edição 100% digital
produzida pelo jornal
Tribuna do Paraná